O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão [illegible] 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.830

A "R. A. F." DESENVOLVE SUAS ACTIVIDADES EM DUAS FRENTES

Alem dos bombardeios a objectivos militares allemães, estão sendo atacadas posições italianas — O bombardeio de Napoles — As más condições atmosphericas prejudicam as operações na zona da Mancha

ACTIVIDADES DAS FORÇAS AEREAS GERMANICAS

LONDRES, 4 (R.) — Apparelhos britannicos de bombardeio atacaram hontem á noite, o porto de Napoles. O numero de peças anti-aereas era superior ao verificado no ataque anterior. A cidade ficou rapidamente ás escuras e nossos aviões encontraram violento fogo anti-aereo.

LONDRES, 4 (R.) — O Ministerio da Aeronautica annunciou, pouco antes das 15 horas, que, a despeito das condições atmosphericas extremamente difficeis, unidades da divisão de bombardeio da Real Força Aerea Britannica haviam atacado com exito os objectivos militares situados em Napoles, durante a noite de 3 para 4 do corrente.

ALARMA ANTI-AEREO EM ROMA

ROMA, 4 (U. P.) — As sereias de alarma anti-aereo começaram a funccionar ás primeiras horas da madrugada de hoje, silenciando tres horas mais tarde; ás 6 horas e meia não havia sido dado o signal de "perigo passado". Não foram lançadas bombas nem sobre a area metropolitana, nem sobre as cercanias da capital.

Acredita-se que o alarme anti-aereo soou como medida de precaução, durante as incursões dos aviões britannicos sobre a cidade de Napoles, que se processavam ao mesmo tempo em que soavam as sereias de Roma.

Não foi dado a conhecer nenhum communicado a respeito.

OS ATAQUES A'S DOCAS DE KIEL

LONDRES, 4 (R.) — Os ataques ordenados pelo commando Aereo ás docas de Kiel, foram adiados á ultima hora, em vista das pessimas consequencias atmosphericas.

LONDRES, 4 (R.) — Os circulos bem informados desta capital annunciam que o ataque dos aviões britannicos a Kiel durou cerca de 70 minutos e foi desencadeado em ondas successivas.

Emquanto isso, outras esquadrilhas britannicas bombardearam a principal estação ferroviaria de Napoles e os tanques petroliferos de Poggio Reale, nos suburbios sul da cidade.

AS OPERAÇÕES DE DOMINGO DA R.A.F.

LONDRES, 4 (R.) — O Ministerio da Aeronautica annunciou, novamente, hoje á tarde, que o porto de Flushing e o aerodromo de Soesterberg foram atacados durante as operações diurnas da Real Força Aerea Britannica, domingo ultimo. Dois aviões britannicos não regressaram á sua base.

A ACTIVIDADE DA R.A.F. SE DESENVOLVE EM DUAS FRENTES

LONDRES, 4 (U. P.) — Ampliando seu campo de operação, a aviação britannica operou em duas frentes, bombardeando simultaneamente objectivos situados na Allemanha e na Italia.

Como foi noticiado, um grupo de apparelhos britannicos de bombardeio dirigiu-se sobre Napoles, onde atacou a estação e o entroncamento ferroviario de Poggio Reale, um dos arrabaldes situados ao sul da cidade e os depositos de petroleo localisados nessa zona.

Simultaneamente ao ataque a Napoles, outros bombardeadores britannicos partiam do territorio inglez dirigindo-se para o "Reich". Não obstante o mau tempo, os apparelhos inglezes chegaram sobre Kiel ás primeiras horas da madrugada, atacando em ondas successivas os estaleiros dessa importante base alleman, durante cerca de 70 minutos.

Segundo uma informação do Ministerio da Aeronautica, no correr das operações diurnas de hontem, as Reaes Forças Aereas, atacaram a cidade de Flushing, na Hollanda e o aerodromo de Soesterburg. Dois aviões britannicos que participaram desses reides não regressaram ás suas bases.

MUITO REDUZIDOS OS ATAQUES A LONDRES

LONDRES, 4 (R.) — A area de Londres não foi seriamente perturbada pelos alarmas anti-aereos nestas ultimas 24 horas — o que constitue o mais longo periodo de calma desde que tiveram inicio, ha dois mezes, os ataques aereos em massa.

Annunciando esse facto, o Ministerio da Aeronautica accrescenta que numero muito reduzido de aviões inimigos cruzou a costa sudoeste da Inglaterra, durante o dia de hoje, segunda-feira. Disse, ainda, o Ministerio, que os aviões allemães deixaram cahir algumas bombas na area de Londres, em pontos consideravelmente separados das regiões de Midlands e de East Anglia. Essas bombas causaram alguns prejuizos materiaes a um certo numero de casas. Houve victimas entre as quaes alguns mortos.

O TEMPO PREJUDICA AS ACTIVIDADES ALLEMANS

LONDRES, 4 (U. P.) — O primeiro alarma contra ataques aereos destas ultimas 24 horas foi dado hoje ás 18 horas e 30 minutos, sendo considerado o signal do reinicio das incursões nocturnas aereas contra Londres.

O tempo permittiu á capital, pela primeira vez desde o dia 23 de Agosto, desfrutar um dia de completa tranquillidade. Os allemães se abstiveram de atacar durante um periodo de 12 horas.

Assim, antes do alarma ser dado, ao anoitecer de hoje, um avião inimigo solitario deixou cahir tres bombas explosivas, sobre esta capital, as quaes causaram algumas victimas. De outro lado, verificaram-se bombardeios de alguns pontos isolados da Inglaterra.

Quando as baterias anti-aereas entraram em acção, ás 18 horas e 30, podia ouvir-se, ao longe, o roncar dos motores da aviação. A's 19 horas continuava, em forma esporadica, o fogo anti-aereo, parecendo insignificante as actividades.

Informa-se, tambem, que aviões allemães voaram hoje, por duas vezes, sobre o nordeste da Escocia e nordeste da Inglaterra.

Um bombardeador allemão voou a pouca altura sobre uma cidade do Midlands, sobre a qual deixou cahir bombas, metralhando as ruas da localidade e causando algumas victimas. Outro bombardeador atacou, em vôo "pique", uma localidade do interior do paiz, lançando bombas e metralhando as ruas. Foram damnificadas diversas lojas, morrendo uma pessoa e ficando feridas outras tres.

Em uma região do sudeste da Inglaterra um "Dornier" typo "lapis voador", despejou dezeseis bombas, sem que causasse qualquer damno.

Em virtude do mau tempo que reina no Estreito de Dover, é evidente que os allemães tropeçarão com grandes difficuldades, no caso de tentarem um ataque nocturno. As informações recebidas de Dover, indicam que sopram fortes ventos e que o tempo, sob todos os pontos de vista, é desfavoravel para qualquer acção da aviação.

COMMUNICADO ALLEMÃO

BERLIM, 4 (U. P.) — O communicado official expedido hoje pelo Alto Commando declara: "Não obstante com menor intensidade, os aviões de bombardeio allemães continuaram o ataque contra os objectivos militares de Londres, Inglaterra e Escocia, a despeito do mau tempo. O desvio de manobras situado ao norte de Londres foi bombardeado de pouca altura, sendo alcançadas as ruas e os edificios. As baterias anti-aereas foram silenciadas pelo fogo das metralhadoras. Os aerodromos de Stratishall e Watisham foram atacados hontem, sendo destruidos telhados e aviões. Os aviões de bombardeio atacaram navios isolados e comboios, em aguas da Irlanda e na costa oriental da Escocia, sendo grandemente avariado um navio mercante de 10 mil toneladas. Em aguas de "Kinnaird Head", foram attingidos um destroyer, um caça-minas, um grande navio mercante e um cargueiro.

Os aviões britannicos voaram separadamente sobre a Hollanda, destruindo duas casas e matando duas pessoas; voaram tambem sobre a Allemanha, mas sem causar damnos. O inimigo perdeu hontem tres apparelhos. Duas machinas allemans não regressaram.

O submarino commandado pelo tenente de navio Krestschmer afundou os cruzadores auxiliares "Laurentic" e "Patroclus", bem como um navio mercante armado, perfazendo, assim, segundo declaração official que fez, 200.000 toneladas de navios afundados".

O AERODROMO DE ATTISHA

ROMA, 4 (S.) — Noticias de fonte fidedigna informam que aeroplanos germanicos destruiram hontem o aerodromo inglez de Attisha.

RECRUDESCEM OS ATAQUES ALLEMÃES A' INGLATERRA

LONDRES, 4 (U. P.) — Os ataques aereos allemães voltaram, esta noite, a adquirir, um pouco de sua intensidade anterior, lançando-se os aviões inimigos contra Londres, ao que parece, um grande numero.

Uma carga de bombas incendiarias ateou fogo a um hospital de bairro da capital; o fogo, entretanto, foi rapidamente dominado pelo pessoal do Hospital.

Tres aviões inimigos arremessaram 44 bombas sobre uma cidade do sudeste, havendo, porém, como o unico damno, os vidros das janellas, reduzidos a estilhaços.

Outra cidade da costa sudeste foi metralhada por um avião, de pouca altura, o que obrigou os transeuntes a procurar os refugios. Felizmente não ha victimas a lamentar.

Foram igualmente lançadas bombas sobre uma cidade dos Midlands, damnificando varias casas. Registaram-se 4 victimas.

ESTATISTICAS SOBRE A CAMPANHA AEREA CONTRA LONDRES

LONDRES, 4 (U. P.) — As ultimas estatisticas compiladas acerca da guerra aerea revelam que, desde o inicio da actual luta no ar, até o dia de hontem, registaram-se 300 alarmas anti-aereos em Londres, 104 correspondendo ao periodo matutino, 103 ao da tarde, 22 ao escurecer e 71 á noite.

Desde o dia 23 de Agosto ultimo a capital britannica supportou ataques continuos, dia e noite, sem solução de continuidade.

Em determinada occasião, as sereias de alarma soaram 9 vezes dentro do prazo de 24 horas.

REFLEXÕES SOBRE O TERROR

Como é natural, os factos do sudeste europeu vêm prendendo a attenção de muita gente. Elles, porém, não se desenrolam de maneira fulminante, como aconteceu no occidente e como se esperava. Os ultimos communicados, de ambos os contendores, o attestam com eloquencia. Se não houver a interferencia de outros elementos, é bem possivel que, nesse sector, a guerra se transforme numa aspera e longa luta de trincheiras. E' preciso accentuar a quem favorece uma luta de igual jaez. Assim, emquanto não se desenhar, com mais nitidez, a referida interferencia, tornemos á frente principal do embate, que se trava além Atlantico.

O Reino Unido, da Inglaterra e da Escocia, continu'a a estar em plano superior. Contra elle o seu rival desencadeia todas forças, todos os engenhos, todos os recursos materiaes. A campanha aerea, para alguns insoffridos, não apresenta mais aspectos, que arrebatem. Para outros, todavia, as suas minucias servem de assumpto para commentarios. Pena é que não se vislumbrem taes minucias num relance, através da chusma de despachos, que as agencias fornecem. Mas um ligeiro esforço, no sentido de ler nas suas entrelinhas, basta para destacal-as. Varias vezes temos declarado que, no meio das noticias, a que certos belligerantes imprimem um cunho de sensacionalismo, preferimos os episodios tidos como insignificantes. Porque estes, em ultima analyse, é que contêm em seu bojo, as premissas para as illações, mais consentaneas com o bom senso.

Sobre o supposto arrazamento de Londres, já se tem escripto muito e já se têm divulgado innumeras photographias. Os propagandistas, incumbidos dessa tarefa, revelaram conhecer a psychologia do commum dos mortaes, que se deixam levar pelas ousadias da sua imaginação. Alguem já disse, com muita verdade e belleza: "Todas as afflicções e desastres têm o seu quê de imaginativo, e por isso ha apenas uma especie de homens, que não sentem: são os cynicos, esses que não têm os nervos da moralidade". De certo, levando em conta o aphorismo de que os "homens não são uns cynicos", os pregoeiros das calamidades insistiram, e ainda insistem em apresentar a capital britannica, á vista dos consecutivos ataques dos aeroplanos, como um montão de ruinas fumegantes. Mas nem todos os imaginosos perderam as suas faculdades criticas. Não foram poucos os que, em seguida á ruidosa "blitzkrieg", acreditaram numa resistencia moral e material, e tambem na formação de outra mentalidade entre os que della participassem. Esse admiravel phenomeno se verificou, com espanto sómente para os que confiavam na destruição e exterminio systematicos.

Agora que a campanha aerea declina, já se póde fazer um balanço dos resultados. Não ha duvida que a metropole do grande Imperio está cheia de cicatrizes. Mas não se encontra na situação das antigas, tambem famosas, como Babylonia e Carthago, que constituem hoje curiosidades archeologicas. Se terminasse o conflicto neste momento, aquellas cicatrizes desappareceriam em curto lapso de tempo. Essa opinião é esposada por personagens de escol e insuspeitas. Citaremos a de Joseph Kannedy, embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra. Em declarações recentes, elle proferiu mais ou menos estas palavras: "Sahi de Londres ha dias e fiquei surpreso ao ler as narrativas referentes aos estragos, causados pelos bombardeios nestes tres mezes. Por essas narrativas de jornaes, teria de admittir que, dessa immensa capital, restavam apenas escombros á superficie e escuros subterraneos no sub-solo. Nada menos exacto. Observando-se do alto, num golpe de vista rapido, a cidade se ergue, altiva e imponente, como nos seus dias de grandeza e prosperidade". Não cremos que haja, nesta declaração, laivos de um optimismo intencional. Um diplomata de responsabilidade não iria manifestar-se com falta de franqueza lamentavel. Não teria nenhum interesse em engodar os seus compatriotas, que procuram estar a par dos acontecimentos.

Aliás as suas asserções não brigam com outros exemplos, já conhecidos. Não será demais repetir que Madrid, durante tres annos, foi bombardeada por artilharia e aviões, conduzidos estes pelos melhores pilotos que ahi se adestraram para praticar as "façanhas terriveis", a que se referiu em entrevista, a 8 de Agosto deste anno, um official do estado maior da aeronautica teutonica. Pois não faz muito, revistas da capital hespanhola traziam photographias, em que os logradouros mais importantes, onde se travaram combates e se atiraram explosivos, tinham a mesma lindeza e movimento de outrora. Hão de objectar que, possivelmente, se trata de truques de habeis artistas. E' uma objecção, que não desdenhamos. Convem assignalar, porém, que, para dar a impressão do nefasto e do horrendo, os mesmos artificios pódem ser empregados.

Vem a proposito considerar estas realidades. Alguns belligerantes não quizeram limitar a sua acção terrorista ao ambiente em que actuaram. Ao contrario, envidaram os melhores esforços para que tivessem larga repercusão, noutros sitios não attingidos, as catastrophes que semearam. Os paizes neutros, com influencia em todo o Mundo, foram os mais visados. Particularmente a grande Republica do norte deste continente, onde existia um forte partido contrario a uma intervenção no conflicto. Nas vesperas de um pleito eleitoral, a cruzada do terrorismo assumiu proporções alarmantes. Não nos parece, entretanto, que os cidadãos livres se impressionassem com ella. Os dois candidatos falam quasi a mesma linguagem. Ambos chegaram a accôrdo quanto á necessidade de serem auxiliados, com a maxima efficiencia, em que de outro lado se empenham em conter a onda dos que adoptam, nas relações entre os povos, processos e methodos, que ferem a razão e o sentimento.

REALISAM-SE HOJE AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES NOS ESTADOS UNIDOS

O encerramento da campanha eleitoral, hontem á noite — As possibilidades dos candidatos democrata e republicano — A resposta franceza á nota do presidente Roosevelt — O chanceller Hitler teria enviado um emissario aos EE. UU.

PROJECTO DAS QUOTAS DE IMPORTAÇÃO DE CAFÉ

CHICAGO, 4 (U. P.) — Estimulada pelas guerras da Europa e da Asia e pela campanha politica de 1940, a votação eleitoral iniciou-se hoje com duvidoso resultado, pela primeira vez, desde 1936. As mesas eleitoraes se abriram esta manhan, pouco depois de amanhecer, mas não ha indicio seguro de que o resultado seja conhecido até um dia depois de terem chegado os resultados parciaes dos districtos circumvizinhos.

Os srs. Roosevelt e Wilkie terminarão suas campanhas eleitoraes esta noite, pronunciando discursos pelo radio. Os democratas falarão das 21 ás 23 horas, e os republicanos das 23 ás 24 horas.

O presidente Roosevelt solicitou a todos os votantes que exerçam o direito de suffragio, garantido pela Constituição.

O sr. Wendell Wilkie, por sua vez, falou em termos semelhantes, promettendo, se for eleito presidente da Republica, apresentar uma emenda á Constituição para prohibir o terceiro periodo presidencial de um mesmo individuo.

De sua parte, Earl Browder, candidato esquerdista, e Norman Thomas, candidato socialista, terminaram suas campanhas, criticando os dois principaes partidos, declarando-se "partidarios da paz".

O prefeito de Nova York, sr. Fiorello La Guardia, presidente do Conselho de Votantes Independentes, divulgou uma declaração, dizendo que muitas corporações norte-americanas sympathisantes dos allemães apoiavam o sr. Willkie, esperando obter "certos privilegios". Deu os nomes das organisações que, em sua opinião, apoiavam o candidato republicano por motivos ulteriores. "Essas organisações, entre outras, são as seguintes — disse o sr. La Guardia: "General Motors", "Ford Motor Company", "International Telephone and Telegraph", "Westinghouse Electric Corporation", "Remington Hand", "Standard Oil of New Jersey" e "Socony Vaccum Oil Company".

OS PROVAVEIS VOTOS DOS ESTADOS AOS SRS. ROOEVELT E WILLKIE

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Em comparação final que se fez hoje, vespera das eleições presidenciaes, ficou demonstrado que o presidente Roosevelt tem sobre o candidato republicano uma vantagem de cincoenta e dois por cento, no voto popular. A campanha, porém, é tão renhida que é impossivel predizer qual grupo obterá a maioria eleitoral. Os Estados considerados pelos democratas como seguros, sommam um total de 198 votos eleitoraes, e são: Carolina do Sul, Mississipi, Georgia, Alabama, Luisiana, Arkansas, Texas, Carolina do Norte, Florida, Virginia, Tennessee, Arizona, Maryland, Virginia do Oeste, California, Montana, Washington, Nevada, Oklahoma, Delaware e Utah.

Os republicanos consideram como seguros 59 votos eleitoraes, relativos aos seguintes Estados: Nebraska, Dakota do Sul, Vermont, Maine, Kansas, Iowa, Indiana e Colorado.

Os democratas contam com sympathias em Kentucky, Oregon, Rhode Island, Wyoming, Novo Mexico, Connecticut, New Jersey, Massachussets e Minesota.

Inclinam-se a favor dos republicanos os Estados de Dakota do Norte, Illinois, Michigan, Visconsin, Ohio, Nova York, Pennsylvania, Missouri, New Hampshire e Idaho, com um total de 126 votos.

DECLARAÇÕES DO CANDIDATO REPUBLICANO

NOVA YORK, 4 (R.) — O sr. Wendell Willkie, em discurso dirigido ás mulheres, na vespera da eleição, declarou que nunca levaria os Estados Unidos á guerra, emquanto os representantes do Congresso não a houvessem declarado, dizendo:

Cada um dos meus actos, como presidente, se dirigirá no sentido de evitar a intromissão do paiz em guerras estrangeiras e mantel-o em paz".

INFORMAÇÕES DE DIPLOMATAS LATINO-AMERICANOS A SEUS PAIZES

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Numerosos diplomatas latino-americanos informaram seus respectivos governos de que as perspectivas das eleições de amanhan eram favoraveis a Roosevelt. Entretanto, a grande actividade desenvolvida em favor de Willkie, durante os ultimos dias da campanha, determinou a alguns delles o conhecimento de novas informações sobre as possiveis modificações por que passaria a politica externa norte-americana, no caso de vencerem os republicanos.

Podemos informar que varios diplomatas desses paizes conversaram durante uma recente reunião social, sobre a situação politica norte-americana, concordando em que a actual cordialidade das realções continentaes é devida á extraordinaria popularidade pessoal de Roosevelt, ao respeito com que é visto o sr. Hull e á convicção de que ambos constituem um elemento de equilibrio na politica commercial, diante das conversações periodicamente realisadas por diversos sectores economicos deste paiz, relativamente á concorrencia dos productos agro-pecuarios e mineraes da America do Sul.

Alguns diplomatas latino-americanos acreditam que, no caso de Willkie ser eleito, continuaria em vigor a politica de defesa continental e orientação pan-americana igualmente á politica seguida por Hull e Roosevelt, mas, de um modo geral, sabe-se que o Partido Republicano é partidario de fortes taxas proteccionistas, pois durante oito annos sustentou a these da necessidade da defesa dos productores nacionaes, principalmente dos agricultores, contra a concorrencia estrangeira.

ENTREGUE A RESPOSTA FRANCEZA A' NOTA DO GOVERNO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 4 (R.) — O embaixador da França nesta capital, sr. Henri Haye, entregou, hoje, ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull, a resposta do marechal Petain, chefe do governo francez, á mensagem do presidente Roosevelt sobre as relações franco-norte-americanas. Procurado pelo representante da imprensa, o sr. Haye recusou-se a revelar os termos da resposta franceza.

O PROJECTO SOBRE AS QUOTAS DO CAFE'

NOVA YORK, 4 (H.) — Segundo annuncia o "Journal of Commerce", os representantes dos paizes productores de café da America Latina acceitaram o projecto sobre quotas das exportações de café para os Estados Unidos, proposto pelo governo norte-americano.

O pacto será assignado logo que os governos interessados tiverem communicado a sua acceitação.

De accôrdo com o projecto, o Brasil exportará, annualmente, para os Estados Unidos, 9.300.000 saccas de café, de 60 kilos; a Colombia, 3.150.000; Costa Rica, 200.000; Cuba 80.000; Equador, 150.000; São Salvador, 600.000; Guatemala, 535.000; Haiti, 275.000; Honduras 20.000; Mexico, 475.000; Nicaragua 195.000; Perú, 25.000; Republica Dominicana, 120.000 e Venezuela, 420.000 saccas.

O accôrdo foi retardado pela recusa do Perú em aceitar a quota de 20.000 saccas, prevista para a sua parte. Esse numero foi, ultimamente elevado a 25.000.

O CHANCELLER HITLER TERIA ENVIADO UM EMISSARIO AOS EE. UU.

LONDRES, 4 (U. P.) — A imprensa britannica continua affirmando que o chanceller Hitler enviou aos Estados Unidos o padre Odo, afim de persuadir aos catholicos norte-americanos que o "fuehrer" luta presentemente pelo christianismo e que eventualmente destruirá o bolchevismo russo.

O padre Odo não é senão o duque Carlos Alexandre de Wurtemberg, que tomou esse nome ao entrar para um convento de monges, depois da guerra de 1914, da qual participou.

Tomando como base as declarações formuladas pelo padre Odo, quando passou por Portugal, os jornaes londrinos dizem que o "fuehrer" confessou no sacerdote, certa occasião, que "somente uma vez fui alliado com o diabo — com Stalin — e foi quando firmei com elle o accôrdo do mez de Agosto de 1939. Devo confessar que para mim, pessoalmente, esse é o dia mais triste da minha vida. Muita gente acreditou que eu tinha trahido os meus proprios principios, porém a historia e o mundo me perdoarão quando estiverem convencidos do que livrarei a terra da besta bolchevique".

DESMENTIDAS AS NOTICIAS BRITANNICAS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O secretario do duque Carlos Alexandre de Wurtemberg desmentiu as informações de procedencia britannica, segundo as quaes o chanceller Hitler havia enviado o duque aos Estados Unidos na qualidade de emissario de paz da Allemanha.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Fontes chegadas ao Departamento de Estado expressam que a missão do padre Odo está vinculada á actividade do Conselho de Evian Pró-Refugiados e que não ha informações de que aquelle sacerdote traga alguma missão de paz por parte do governo allemão.

ATAQUE DE JORNALISTA ALLEMÃO A EMBAIXADORES NORTE-AMERICANOS

BERLIM, 4 (U. P.) — Na vespera das eleições presidenciaes norte-americanas, o commentador de assumptos diplomaticos do "Boersen Zeitung" ataca rudemente aos embaixadores dos Estados Unidos na Gran-Bretanha e na França, srs. Joseph Kennedy e William Bullitt, assim como ao ex-embaixador na Polonia, sr. Anthony Biddle, aos quaes classifica de "espiritos do mal", accusando-os de se esforçarem para criar obstaculos á formação da nova ordem que as potencias do "eixo" desejam estabelecer na Europa.

NOVO CONSUL GERAL DO PANAMA' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (H.) — Acaba de chegar a esta cidade a senhora Josephina Arias, que vem assumir o cargo de consul geral do Panamá em Nova York.

O facto causou sensação nos meios consulares porque é esta a primeira vez que uma mulher occupa posto dessa natureza, nesta cidade.

Sabe-se, entretanto, que a senhora Arias já serviu durante varios annos como addida ao consulado geral do Panamá em Nova York, com o titulo de "chanceller".

MANIFESTAÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITARIOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Estudantes de universidades norte-americanas realisaram um comicio, afim de obter da Directoria de Immigração do Departamento da Justiça a revogação da ordem dada a Mauricio Posaba, de 18 annos de edade, de Bogotá, para que abandone o paiz.

Posaba viveu em Londres, com a sua familia, durante os 12 ultimos annos. Seu pae partiu para Paris cinco dias antes dos allemães entrarem na cidade, não tendo mais podido afastar-se dessa capital. Mauricio embarcou, a esse tempo, para Bogotá, com um passaporte que o autorisava a passar pelos Estados Unidos. Entretanto, ao chegar a Nova York, recebeu um telegramma de seu irmão, residente em Bogotá, que instava com elle para que ficasse nos Estados Unidos, afim de terminar seus estudos. Mauricio matriculou-se, então, como alumno do 1.º anno no "Liberal Arts College".

Recentemente, os funccionarios da Directoria de Immigração o notificaram de que se esgotára o seu prazo de permanencia nos Estados Unidos, sendo necessario afastar-se do paiz.

NUMERO DE VICTIMAS POR DESASTRE DE TRANSITO, EM 1939.

NOVA YORK, 4 (A. N.) — Uma estatistica, publicada recentemente, revela que o numero de pessoas victimadas por desastres de transito nos Estados Unidos, foi de 32.600, durante o anno passado. Morreram accidentalmente, durante o mesmo periodo, 93.000 pessoas, elevando-se o numero total de feridos, por desastres diversos, a oito milhões.

OS DEMAIS CANDIDATOS AS ELEIÇÕES

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Além de Roosevelt e Wilkie, quatro outros candidatos concorrem ás eleições presidenciaes, sem, entretanto, nenhuma probabilidade de triumpho. São elles: Norman Thomas, socialista; Earl Browder, communista; Roger Basson, do Partido Prohibicionista; e John Aikne, do Partido Operario-Socialista.

Segue-se em importancia á luta pela presidencia, a campanha travada pela conquista da maioria da Camara dos Representantes, maioria essa perdida pelos republicanos nas eleições geraes de 1930, que assignaram o primeiro triumpho politico do Partido Democrata. Esses triumphos continuaram até 1936. Os republicanos iniciaram uma reacção em 1938, diminuindo a maioria democrata no Senado, e ganharam as eleições para governador em varios Estados.

Inauguração do Salão Nautico Argentino

BUENOS AIRES, 4 (H.) — Foi inaugurado hoje, com a presença do vice-presidente da Republica, sr. Castillo, de ministros de Estado e de personalidades civis e militares, o Salão Nautico Argentino.

O vice-almirante Daireaux, presidente da Liga Naval Argentina, pronunciou um discurso allusivo ao acto, realçando a importancia da Exposição.

Fallecimento de um scientista

STOCKOLMO, 4 (S.) — Annuncia-se a morte do physico sueco Gustav Loungdahl que se especialisou no estudo das variações do campo magnetico. Falleceu aos cincoenta e oito annos.

A situação na Martinica

S. JOÃO DE PORTO RICO, 4 (R.) — Alguns circulos da Martinica esperam uma acção dos Estados Unidos no Mar das Caraibas, após as eleições presidenciaes norte-americanas. Officiaes navaes dos Estados Unidos actualmente estudam na Martinica as possibilidades de alojamento de pessoal. Os aviões de guerra que eram destinados á França, detidos nessa ilha, encontram-se ainda no aerodromo local, mas em condições taes que não podem levantar vôo.

MANUEL AZAÑA Y DIAZ

Seu fallecimento na França

VICHY, 4 (R.) — Falleceu hontem á noite, em Montauban, França, aos 60 annos, o dr. Manuel Azaña, antigo presidente da Republica hespanhola. O sr. Azaña encontrava-se enfermo ha alguns mezes.

MONTAUBAN, 4 (U. P.) — As pessoas da familia do sr. Manuel Azaña, hoje fallecido nesta localidade, acreditam que a noticia da execução de seu irmão politico, Rivas Cherif, na Hespanha, entregue pelas autoridades allemans ao governo de Franco, contribuiu muito para aggravar o seu estado de saude. Desde a sua chegada a Montauban, o sr. Azaña soffreu varias crises cardiacas, complicadas estas com a tuberculose pulmonar.

Os restos mortaes do ex-presidente da Hespanha serão velados esta noite no hotel, devendo ser inhumados amanhan, ás 9 horas, no cemiterio local, depois de breve cerimonia, á qual deverão comparecer o ministro do Mexico, em Vichy, além de numerosos refugiados hespanhoes, entre os quaes ex-lideres politicos e militares.

Acredita-se que não obstante o sr. Azaña ter manifestado o desejo, pouco antes de morrer, de que a cerimonia funebre fosse somente civil, é provavel que, a pedido do arcebispo de Montauban, que intercedera junto ao general Franco a favor da vida de Rivas Cherif, haja tambem encommendação do corpo.

N. da R. — Manuel Azaña y Diaz nasceu em Alcalá de Henares, a 1.o de Janeiro de 1880. Seu pae era funccionario publico. Antes de terminar os estudos na Universidade de Madrid, frequentou varios estabelecimentos religiosos, entre os quaes o collegio dos Agostinhos do Escurial. Todavia, suas idéas politicas e seu temperamento estiveram, sobretudo na época tormentosa da adolescencia, em opposição, quasi constante, ao ensino dos seus professores. Aos 20 annos doutorou-se pela Universidade de Madrid e fez parte da pleiade de intellectuaes chamada "geração de 98", que se devia manifestar vivamente contra a perda das Colonias.

Subsidiado pela "Junta de Ampliação de Estudos", o sr. Azaña permaneceu muitos annos em Pariz. Entrou em seguida para o Atheneu, famoso gremio de estudos literarios e philosophicos, ligado aos acontecimentos politicos dos ultimos trinta annos. Foi eleito primeiro secretario desse gremio, posto em que permaneceu até 1921. Com alguns outros intellectuaes organisou o Partido Reformista, e, em 1927, como secretario do Atheneu, foi á França visitar a frente de batalha. Nomeado, depois, secretario geral do Instituto de Direito Comparado e professor da Academia de Jurisprudencia e Legislação, dirigiu duas revistas e collaborou nos principaes jornaes entre os quaes o "Liberal" e o "Imparcial", e em alguns outros americanos e europeus. Em 1926 obtinha o Premio Nacional de Literatura, com a biographia "Vida de Juan Valera". Em 14 de Setembro de

1923, depois do golpe de Estado do general Primo de Rivera, o sr. Azaña demittiu-se do Partido Reformista, adoptou as idéas republicanas e começou a conspirar contra certos elementos do Atheneu, contra a dictadura, o que levou o então chefe do governo a applicar penalidades ao Atheneu. Nessa época, fundou a "Alliança Republicana", com o apoio de todos os elementos republicanos. Teve ahi inicio a sua acção perseverante contra o regime monarchico. O sr. Azaña incorpora-se ao Partido Socialista, é eleito Presidente do Atheneu e no mesmo anno assigna o pacto de San Sebastian, do qual foi o autor principal e ficou secreto até a proclamação da Republica. Esse pacto foi posto em pratica por um conselho revolucionario, de que o sr. Azaña fez parte. Com o auxilio de alguns elementos militares, tentou movimentos armados e nunca cessou de conspirar. Em 1930 um desses movimentos mallogra, como já tinha acontecido com os de Jaca e Madrid, e os membros do conselho revolucionario são presos. Alguns entretanto, conseguiu fugir, entre elles o sr. Azaña, que se mantem escondido até a proclamação da Republica. Proclamada esta, em 14 de Abril de 1931, cabe-lhe no governo provisorio a pasta da Guerra. Mais tarde succede ao sr. Alcalá Zamora, na presidencia do Conselho, cargo em que leva a effeito varias reformas sociaes e economicas que despertam grande celeuma. No seu governo irrompe e é dominada a insurreição militar em que fica compromettido o general San Jurjo. Em 12 de Setembro de 1933, o gabinete Azaña é derrubado e substituido pelo gabinete Lerroux. Passa a fazer opposição ao sr. Lerroux e a Gil Robles até 1934, quando occorre a revolução de Barcelona, sendo preso. Mas a Camara não dá numero sufficiente para pronuncial-o e elle é posto em liberdade. Abandonado, então, por muitos partidarios, parece condemnado a permanecer longo tempo fóra da arena politica. Trabalha em silencio e depois faz energica campanha contra o bloco governamental. Toma parte preponderante na formação da Frente Popular e, victorioso volta á chefia do governo, onde os partidos da esquerda o foram buscar para elegel-o presidente da Republica.

A revolta planejada e levada a effeito pelo actual general Franco, San Jurjo e outros, conseguiu derrubal-o, depois de sangrentos e dolorosos dias para o povo hespanhol. Obrigado a capitular, refugiou-se na França, onde terminaram os seus dias.

Entre as suas obras, destacam-se "Estudos da politica franceza contemporanea", "Politica militar", "Invenção de D. Quixote", "Jardins dos paes", "Pepita Jimenez", "Valera na Italia", "Vida de Juan Valera" e "Mais ou menos".

Pilotos italianos aprisionados na Africa

NAIROBI, 4 (R.) — Annuncia-se nesta cidade que 11 aviadores italianos foram aprisionados recentemente, em resultado das victorias obtidas pela Real Força Aerea Sul-Africana, sobre 3 aviões de bombardeio italianos, 2 Savoia e 1 Caproni.

COMMUNICADO BRITANNICO

CAIRO, 4 (H.) — Foi distribuido hoje o seguinte communicado pelo alto commando inglez, no Cairo:

"Não foi registada nenhuma modificação nas frentes de combate".

"NENHUMA POSSESSÃO FRANCEZA" SERA' CEDIDA", ESCREVE O GENERAL WEYGAND

BASILE'A, 4 (R.) — Telegrammas de Berlim para o "Basler Nachrichten" annunciam que o artigo escripto pelo general Weygand em um jornal marroquino, dizendo que, em nome da honra nacional franceza, nenhum territorio ou possessão da França seria cedido a quem quer que fosse, provocou violenta reacção nos circulos autorisados da capital alleman.

Os mesmos circulos vêem nesse artigo um indicio de real opposição á politica de Vichy. Affirmam ainda que, em consequencia desse facto, não se pode acreditar num accôrdo definido com a França porquanto a Allemanha não reduzirá as suas exigencias sobre o vencido.

A ALLEMANHA ENVIARIA BREVEMENTE UM "ULTIMATUM" A' TURQUIA

Noticia-se que o governo de Ankara convocou mais vinte classes de reservistas — Italia, Allemanha e Russia reunir-se-ão, na Conferencia Danubiana, para delimitar a esphera de influencia de cada qual na Asia Menor

A U.R.S.S. REJEITOU UM PROTESTO BRITANNICO

VICHY, 4 (U. P.) — Affirma-se, nos circulos officiaes desta capital, que a Turquia receberá, dentro de poucas horas, um "ultimatum", no qual lhe será exigido que permitta a occupação pacifica do paiz pelas tropas allemans, exactamente como o fez a Rumania.

Ao mesmo tempo, circulavam noticias de que o governo turco havia convocado mais 20 classes.

LONDRES, 4 (U. P.) — Segundo informações não confirmadas, recebidas por personalidades diplomaticas desta capital, o embaixador allemão von Papen estaria discutindo com Hitler e von Ribbentrop as exigencias que o "eixo" apresentará á Turquia, "depois que as forças italianas tiverem attingido Salonica".

Accrescenta-se que essas exigencias seriam apresentadas sob a forma de um "ultimatum", identico ao enviado pela Italia á Grecia, e que possivelmente uma das exigencias seria a cessão de bases nos paizes do "eixo", em diversos pontos estrategicos da Turquia, inclusive em Smyrna.

A MOBILISAÇÃO NA TURQUIA

LONDRES, 4 (U. P.) — As autoridades turcas convocaram mais vinte classes de reservistas, que devem apresentar-se hoje nos quarteis. E' isto que circula nos meios politicos desta capital.

A CONCENTRAÇÃO DE TROPAS ALLEMANS NA RUMANIA

NOVA YORK, 4 (R.) — Telegrammas de Stambul para o "New York Times" annunciam que pessoas chegadas recentemente áquella cidade, procedentes da Rumania, declararam que se encontram presentemente em territorio rumeno nada menos de 18 divisões allemans e que mais 5 deverão chegar dentro em breve. A mesma fonte informa, ainda, que prosegue febrilmente o treino das tropas paraquedistas allemans, bem como a construcção de aerodromos.

CONFERENCIA DO DANUBIO

BERLIM, 4 (R.) — Telegrammas de Bucarest para a agencia alleman "D. N. B." annunciam que se reunirá novamente, na capital rumena, na proxima quarta-feira, a Conferencia do Danubio da qual a U. R. S. S. participará, juntamente com a Allemanha e outras potencias interessadas.

BERLIM, 4 (U. P.) — Informa-se autorisadamente nesta capital que Roma e Berlim estão presentemente examinando a possibilidade de estabelecerem um novo accôrdo entre o "eixo" e os Sovieta, com o objectivo de delimitar as espheras de influencia de ambas as partes na Asia Menor.

A PARTICIPAÇÃO DA U. R. S. S. NA CONFERENCIA DANUBIANA

MOSCOU, 4 (U. P.) — Annuncia-se que a Russia repelliu o protesto formulado pela Gran Bretanha sobre a participação dos Soviets na Commissão Danubiana, por considerar que o facto restabelece uma situação de justiça que fôra negada á U. R. S. S. pelo Tratado de Versalhes.

A proposito, lembra-se nesta capital que a Inglaterra protestou perante o governo sovietico sustentando que a participação da Russia na nova commissão do Danubio era contraria e violava a neutralidade que o "Kremlin" promettera manter no actual conflicto.

A nota russa declara que a alludida intervenção nas questões da bacia danubiana em nada vem infringir a neutralidade promettida, e que, pelo contrario, "restabelece a justiça que o Tratado de Versalhes e os accôrdos ulteriores não levaram em consideração mantendo a Russia afastada dos problemas internacionaes e da commissão danubiana".

O SR. MOLOTOV VISITARA' BERLIM

NOVA YORK, 4 (R.) — Segundo informam os ultimos telegrammas recebidos pelo "New York Times" e enviados pelo seu correspondente em Berna, o sr. Molotov, commissario do povo para as Relações Exteriores da Russia, prepara-se para visitar Berlim, em futuro proximo. A chegada do ministro sovietico á capital alleman deverá coincidir com a chegada do sr. von Papen, embaixador do "Reich" na Turquia, para uma caçada, da qual participarão os ministros de Exterior da Allemanha e da Italia, srs. von Ribbentrop e conde Ciano, respectivamente.

Na opinião dos circulos diplomaticos suissos tal reunião tem um caracter mais do que significativo. Acredita-se, mesmo, em Berna, que a pendencia italo-russa, sobre os Dardanellos, foi resolvida, graças á intervenção directa da Allemanha.

REJEIÇÃO DO PROTESTO BRITANNICO PELA U. R. S. S.

LONDRES, 4 (U. P.) — As autoridades governamentaes negam importancia ao ultimo incidente diplomatico anglo-russo, declarando que o assumpto está encerrado.

Em uma nota que o embaixador inglez em Moscou, "sir" Stafford Cripps, entregara ao commissario sovietico para as Relações Exteriores, sr. Molotov, a 29 do mez passado a Gran Bretanha protestara contra a resolução dos Soviets, favoravel á organisação de uma nova Commissão do Danubio, e affirmava que a participação da Russia nas negociações de Bucarest, com a Allemanha, Italia e Rumania, constituia uma quebra da neutralidade sovietica.

No dia 2 do corrente, o vice-commissario sovietico das Relações Exteriores, sr. Vichiniky, entregou ao embaixador britannico a resposta do seu governo, a qual qualificava de inexactas as affirmações da nota ingleza.

"A organisação da Commissão do Danubio, dizia essa nota, com participação da União Sovietica e de outros Estados situados no Danubio ou proximo delle, constitue uma reparação da justiça violada em Versalhes e em outros tratados, nos quaes a Gran Bretanha desempenhou um papel saliente.

A União Sovietica foi excluida da Commissão Internacional do Danubio. A Commissão do Danubio deve, evidentemente, ser integrada pelos Estados situados ao longo do Danubio, ou a elle estreitamente ligados, e que o utilisem como rota commercial. E' evidente que estando situada a milhares de kilometros do Danubio, a Gran Bretanha não pode ser incluida entre esses Estados.

E' igualmente obvio que a questão da composição da Commissão do Danubio não tem a menor relação com a questão da neutralidade.

Em vista de tudo isso, o governo sovietico não pode acceitar o protesto do governo britannico".

Apesar do azedume em que estão vasadas as duas notas, acredita-se que as mesmas não affectaram as relações anglo-sovieticas. Declara-se que o protesto da Gran Bretanha visou apenas salvaguardar o seu direito de se fazer representar na Commissão do Danubio, da qual foi excluida.

O MINISTRO RUMENO ANTONESCU VISITARA' ROMA

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A "Columbia Broadcasting System" interceptou uma transmissão do radio allemão, informando que o 1.o ministro rumeno, Antonescu, partirá de Bucarest a 12 do corrente, devendo chegar a Roma no dia 14

> *O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO*
> **"O ESTADO DE S. PAULO"**
> *é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, "United Press", norte-americana, e "Stefani", italiana.*